

# Augusto José de Freitas Abelaira



(Ançã, 18 de Março de 1926 - 2003) foi um professor, romancista, dramaturgo, tradutor e jornalista português.

A sua obra foi influenciada pela estética neo-realista que une os romances histórico-materialistas e os romances psicológicos. Nascido na aldeia de Ançã, mudou-se ainda jovem para a cidade do Porto, tendo-se licenciado em Ciências Histórico-Filosóficas pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

Abelaira participou activamente na luta contra o regime de Salazar, integrando-se em movimentos estudantis de oposição, participando activamente na distribuição de panfletos. Após a década de 1930 passou a utilizar a ironia como sua principal arma, criando personagens com aversão à política de esquerda e à hipocrisia, empenhados em causas como o Movimento de Unidade Democrática e a contestação ao Plano Marshall.

Estreou-se como autor de romances no fim da década de 1950 com o romance *A cidade das flores* (1959), um retrato das perplexidades da juventude do seu tempo em relação ao totalitarismo de Salazar, deslocando a trama para a Itália a fim de não ser preso pela PIDE.

Foi detido em 1965 por ter atribuído, como presidente do júri, o Grande Prémio da Novelística da Sociedade Portuguesa de Escritores ao angolano José Luandino Vieira (também preso no Tarrafal), pelo seu livro de contos, *Luuanda*.

Trabalhou como tradutor e como jornalista no *Diário Popular*, no *Jornal de Letras* e no *Século*. Entre 1977 e 1978, foi director de programas da RTP e das revistas *Seara Nova* e *Vida Mundial*.

---